



**ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE
1997.**

Aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo numero regimental o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata da Sessão anterior, realizada em 26 de junho de 1997. Sem que ninguém fizesse uso da palavra foi aprovada pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE**:- Ofício nº 240/97, em resposta ao requerimento nº 40/97, do vereador Edson Ferreira Lopes; Ofício nº 241/97, em resposta ao requerimento nº 42/97, do vereador Edson Ferreira Lopes; Ofício nº 244/97, referente ao requerimento nº 37/97 do vereador João dos Reis e Manoel Possidônio, todos expedidos pela PMP.; Indicação do Sr. José Coimbra e outros que "sugere a adoção de medidas relacionadas ao uso das linhas telefônicas de prefixo 0900"; Ofício do deputado José Coimbra, expedido em Brasília-DF; **Projeto de Lei nº 22/97** que "dispõe sobre revogação de Leis". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as comissões competentes. **Requerimento nº 43/97**, do vereador Erivaldo Aparecido de Figueiredo. Em discussão o vereador comenta que é um pedido dos moradores daquela vila, onde quase todos já construíram os muros, faltando apenas o meio fio e sarjetas. Abel também comenta sobre o requerimento, dizendo que deveria haver um horário estabelecido para a coleta de lixo, principalmente no centro da cidade, reconhece que a camioneta é pequena. Em votação é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 44/97**, do vereador Alexandre Roberto Nogueira. Em discussão, o vereador fala em defesa do seu requerimento, de que foi um pedido dos próprios moradores daquela rua, visto que a mesma se encontra em péssimas

condições, onde eles pedem para o prefeito e nada é feito. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Executivo; *Requerimento nº 45/97*, do vereador Alexandre Roberto Nogueira. Alexandre tece comentários ao requerimento perguntando o que estaria acontecendo que o prefeito ainda tomou providências em relação aos buracos existentes na rodovia que liga Platina à Assis; estaria ele esperando acontecer algum acidente para depois tomar alguma atitude? Abel diz que o asfalto é fraco e precisa de um bom recapeamento, e isso não é tão difícil, basta conversar no DER e certamente eles irão ceder uma caminhão de piche. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao prefeito municipal; *Requerimento nº 46/97*, do vereador Alexandre Roberto Nogueira. O vereador explica os motivos pelo qual requereu ao sr. Prefeito, pois o proprietário do sitio precisa dessa ponte, uma vez que a mesma serve de travessia de uma lado para outro do sítio, não existindo a ponte, o mesmo tem que passar pelo asfalto. Em votação é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Executivo; *Requerimento nº 47/97*, do vereador Alexandre Roberto Nogueira. O vereador diz que é uma rua muito extensa e existem motoristas que fazem da rua uma rodovia. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 48/97*, do vereador Alexandre Roberto Nogueira, que diz respeito a alguns motoristas que abusam da velocidade em relação as viaturas municipais. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Poder Executivo. *Requerimento nº 49/97*, do vereador Abel Rodrigues Filho. Abel acredita que o vereador foi eleito para fiscalizar e cobrar, porém esse é o motivo desse requerimento, pois a população o procurou e fez perguntas a respeito de algumas publicações no Jornal, referente a pagamento de honorários advocatícios, como não estava ao par da situação e para poder explicar melhor aos munícipes, resolveu requer. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Sr. Prefeito Municipal. *Requerimento nº 50/97*, do vereador Edson de Oliveira. O nobre vereador comenta que em abril requereu ao senhor Prefeito, para que tomasse providências em relação aos vendedores, para que o mesmo recolhesse impostos ou contribuísse com mercadorias; teve como resposta de que as providências teriam sido tomadas, porem o único vendedor que estava contribuindo também parou e nada foi feito; diz o vereador que não gostou desse tipo de atendimento. Sabe-se que existe um funcionário, mas ele não está nem aí. Diz também que a cidade não funciona com camelôs e sim com prédios, pois os daqui pagam impostos, compram carro e recolhem Ipva enquanto os de fora não fazem nada disso. Abel comenta que há pouco tempo tinha uma quitanda, mas infelizmente teve que fechar por causa dos vendedores ambulantes, por isso que a fiscalização tem que ser mais rigorosa. Em



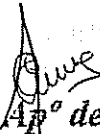
votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Poder Executivo. *Requerimento nº 51/97*, do vereador Edson de Oliveira. O vereador comenta que em conversa com o sr. Ayrton, ficou sabendo que alguns vendedores fizeram alvará, só está faltando mesmo é uma fiscalização por parte do prefeito, na sua opinião cada funcionário tem que estar na sua devida função. Comenta que os aposentados muitas vezes não consegue comprar seus remédios, mas seus impostos estão em dia e porque os vendedores não fazem as mesmas coisas. Cita como exemplo, o sr. Genézio, que é pessoa evangélica, que falou muito mal da Santa, não deixava as pessoas pisarem em seu terreno e hoje montou um trailer para a exploração de comércio sem ao menos recolher o imposto. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **PALAVRA LIVRE.** *Abel*, comenta que a tendência é aumentar cada vez mais, por isso o Poder Legislativo, Executivo e Polícia tem fiscalizar, colocar mais obstáculos nas ruas e ficar com os olhos mais atento. *Edson de Oliveira*, comenta que tem funcionário que não cumpre com suas obrigações, já alguns cumprem até demais; diz que numa sexta feira sua filha estava andando de bicicleta no jardim e o guarda cortou os pneus; não concordou com a atitude do guarda, pois tem outras pessoas que fazem coisas piores e nada é feito. Na sua opinião, o guarda deveria ter lhe procurado e falado a respeito e não ter feito o que fez. Diz o vereador que o guarda é o sr. Floriano e não fez papel de homem. *Abel*, pergunta ao Presidente se aquele requerimento a respeito do salário dos funcionários já foi respondido. O Presidente diz que até a presente data nada lhe foi entregue. *Edson de Oliveira*, diz que Platina está de luto; fala também que a população já se acostumou com os buracos, pois tem ruas que não dá nem para passar, na rua em que mora o Roberto Lopes tem um buraco enorme e diz que até brincou com o chefe dos transportes, uma vez que não dá para tapar o buraco é só pedir para o Roberto por o caminhão em cima. *Manoel* comenta que o colega Abel deveria ficar mais na cidade, pois ele praticamente mora em Assis, pois não é só chegar aqui no dia da sessão e fazer um monte de requerimento, tem que estar junto com o povo. *Abel* falando em sua defesa, diz estar cumprindo a lei, tem residência na cidade e que as vezes viaja com caminhão ou mesmo fazendo viagens para d. Edi; e que se faz requerimento é porque o povo pede, e se o povo pede é porque tem encontrado-o na cidade. *Manoel* diz que o fato de pagar aluguel aqui, não quer dizer que mora aqui. *Abel*, diz que o vereador continua não entendendo, pois uma vez que faz requerimento é porque as pessoas pedem e se pedem é porque vivo aqui na cidade. *João dos Reis*, fala às famílias que perderam seus filhos no acidente, pedindo a Deus que os confortem. Comenta também sobre a ambulância que está sem condições de viajar, uma vez que a porta-traseira não se fecha, trazendo perigo para aqueles que estão dentro, acredita o vereador que isso não custa dinheiro e sim falta de vontade. Fala ainda dos buracos na rodovia, que é falta

de vontade política, pois o Romeu já deu duas vezes asfalto para o sr. Geraldo. *Ilma*, também faz reclamações da ambulância e comenta que o Rodrigo, tem que fazer fisioterapia e tem que ir deitado, mas a ambulância não oferece conforto para o paciente, acabando assim por ficar nervoso e piorando o tratamento; essa reclamação prende-se ao fato de que a família reclamou; acha que o motorista tem que levar ao conhecimento do prefeito. *Edson de Oliveira*, comenta que é ambulância porque está escrito, mas está para sucata do que ambulância. No velório ouviu comentários de motorista em relação a ambulância. Pessoas que têm problemas respiratórios não pode viajar nela, pois acaba ficando pior. Na sua opinião teria que vender as duas e comprar uma nova. *Abel* diz que pelo visto essa ambulância não tem condições de circular, sendo que a melhor medida a ser tomada é encostar. *Edson Lopes*, comenta que quando chega uma condução nova esquecem das velhas, sempre estão revisando, limpando; o senhor Antônio ganhou uma ambulância que está para chegar, comenta que esteve em São Paulo em audiência com a deputada Zulaiê e que a mesma garantiu que irá doar uma ambulância, e que essa ambulância é em nome dos vereadores, porque são eles que discutem e votam os projetos e quando o prefeito consegue alguma coisa esquece dos vereadores. *João dos Reis* diz que em conversa com o gerente do Banespa de Palmital, ficou sabendo que o Banespa de nossa cidade, reabrirá daqui a 8 dias. Nada mais constando para esta sessão, o Presidente comunica que a próxima será dia 28 de agosto, as 20,00 horas e declara encerrada. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Câmara Municipal.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 07
de agosto de 1997.



Edson Ferreira Lopes
Presidente



Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário



José Antônio Ferreira
2º Secretário